

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PARADOXOS ÉTICOS CONTEMPORÂNEOS DOS CATIVEIROS DE ANIMAIS PARA EXIBIÇÃO SOB PRETEXTO DE ENTRETENIMENTO, PESQUISA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**SANCHEZ, Karine Ferreira
CALLONI, Humberto (orientador)
kakasanchez_rs@yahoo.com.br**

Evento: 13ª MPU

Área do conhecimento: Educação Ambiental

Palavras-chave: animais; cativeiro; ética.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa, que se encontra ainda em fase inicial, propõe-se a fazer um levantamento das condições ambientais dos cativeiros de animais que são mantidos presos sob pretextos de entretenimento humano, pesquisa e/ou educação ambiental, problematizando esta questão e contrapondo estes resultados com a literatura pertinente, especialmente no que se refere à ética, à educação ambiental e ao direito dos animais. O Problema concentra-se na questão: Como se justifica a permanência do domínio humano sobre a natureza no comportamento contemporâneo de manutenção dos animais em cativeiro, e qual a função da Educação Ambiental neste tema? O recorte do corpus de pesquisa é o estado do Rio Grande do Sul, onde serão visitados zoológicos e Centros de Recuperação e Conservação de animais.

Os objetivos são Problematizar a questão da dominação humana sobre os animais, buscando informações que possam contribuir para o conhecimento das justificativas dos responsáveis pelos locais, e assim procurando compreender a lógica que tem perpetuado estas condições para alguns animais. São hipóteses de pesquisa que é papel da Educação Ambiental desconstruir os conceitos que normalizam a permanência da exploração animal, principalmente para fins inúteis ou injustificáveis, no que tange ao cativeiro; Não existem justificativas que estabeleçam a manutenção da cultura de animais em cativeiro para entretenimento, pesquisa e educação ambiental por isso a abolição gradativa destes locais poderá ser uma medida ética pertinente e adequada ao nosso século.

Como justificativa apresento a preocupação com a vida de outros seres sencientes, que não somente os humanos, seres que diariamente encontram-se em estado de grande sofrimento. Acredito que os valores de uma sociedade estão ligados às possibilidades/capacidades de empatia e ética, à fraternidade e solidariedade para com as necessidades dos seus próximos, sejam eles humanos ou não. A permanência dos espetáculos envolvendo a utilização dos animais traz um dilema entre ética e tradição que precisa ser superado. Estas atividades estão descontextualizadas se levarmos em conta o desenvolvimento e estágio das ciências e das novas correntes filosóficas. As possíveis “forças maiores” permissivas e fomentadoras deste tipo de atitude parecem se apoiar em argumentos religiosos, capitalistas e tradicionais que precisam ser problematizados por estarem sendo, na prática, postos à frente de uma ética básica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O referencial teórico, que ainda está em construção, conta, certamente, com os conceitos de Ética de Edgar Morin e Peter Singer. Para citar mais exemplos registro que também serão utilizadas contribuições da educadora ambiental Paula Brugger, do filósofo Félix Guattari, e da advogada Fernanda Fontoura de Medeiros. Em vista de o projeto de tese estar ainda se constituindo, a parte do referencial teórico está sendo construída juntamente com a coleta de dados.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Mapeamento e seleção dos locais a serem estudados; Formação de um banco de imagens do objeto de estudo; Análises dos documentos dos locais, justificativas e políticas internas; Inspeção presencial e comparação entre os locais; Confronto com a legislação existente; Entrevistas e questionários com trabalhadores e público dos locais abordados; Pesquisa bibliográfica.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os dados parciais da pesquisa se dão a partir da primeira coleta de dados feita em um Criadouro de animais silvestres e exóticos. As fotos e filmagens, assim como a entrevista com o responsável pelo local, apresentam fatos que estabelecem a não-justificativa dos cativeiros. Vários dos animais observados encontram-se em estado psicológico visivelmente perturbado, mesmo vivendo em recintos aprovados pelas normas do IBAMA. A gravação e registro da entrevista ainda não foram dimensionadas no texto do projeto, mas apresentam forte argumentação para que se confirmem as hipóteses de pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditando no ser humano como indivíduo complexo, não rotulado ou resumido simplesmente à sua genética ou vida social percebo que diversas questões empíricas e morais estão implicadas na facilidade ou dificuldade de lidar com as quebras de paradigmas, com as dúvidas, com as noções de certo e errado, e com as pequenas revoluções. É necessário que uma nova ciência, de forma complexa e portanto ética, influencie a sociedade ao ponto de considerarmos valiosas todas as vidas que nos cercam. Este é um dos esforços desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRÜGGER, Paula. *Educação ou Adestramento Ambiental?*. Florianópolis: Livraria e Editora Obra Jurídica Ltda, 1999;

GUATTARI, Félix. *As Três Ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990;

MEDEIROS, Fernanda Luiza Fontoura de. *Direito dos Animais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2013;

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006;

MORIN, Edgar. *O método 6: ética*. Porto Alegre; Sulina, 2011;

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

SINGER, Peter, *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002;

SINGER, Peter. *Libertação Animal*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.